



## **Diferenças entre o Programa de Residência Pedagógica e o Estágio Curricular Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas em um Campus do IFCE: Uma experiência teórico-prática**

Paulo Gomes Barroso<sup>1</sup>  
Maria Clarice de Holanda Goes<sup>2</sup>  
Sebastiana Ferreira Goes<sup>3</sup>  
Nara Lúcia Mendes Alencar<sup>4</sup>

A Biologia é uma área ampla e está diretamente relacionada a temática educação e ensino, por conta disto, a distribuição discursiva desta pesquisa se caracteriza em conceitos gerais, percepções acadêmicas e legislação. Para a análise reflexiva do tema, esse estudo tem como objeto central o Programa de Residência Pedagógica e o Estágio Curricular.

Em uma contextualização histórica a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), lançou por meio da Portaria GAB nº. 38/2018 o Programa Residência Pedagógica (PRP). No qual objetiva a melhora na qualidade dos cursos de licenciatura, através de experiências docentes que favoreçam a relação teórico-prática (Ferreira; Siqueira, 2020).

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), lei nº. 9394/96, estabeleceu as “diretrizes e bases da educação nacional”, onde é citada “I - A associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço [...]” em seu artigo 61 isso foi um ponto chave para a formação de professores, estimulando a implementação de Estágios Curriculares (Brasil, 1996).

Para a grande área das Ciências Biológicas, o estudo pretendeu ampliar os conhecimentos sobre o tema, tendo como público-alvo: profissionais da Educação e acadêmicos de Licenciaturas. Dessa forma, acredita-se que o desenvolvimento da pesquisa poderá cooperar significativamente na elaboração de pesquisas na área. Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento: Qual(is) a(s) diferença(as) entre o Estágio curricular obrigatório e o Programa de Residência Pedagógica no Campus do IFCE Paracuru?

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará- IFCE paulo.gomes.barroso05@aluno.ifce.edu.br

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará - IFCE, mariaclarice879@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará - IFCE sebastiana.ferreira.goes04@aluno.ifce.edu.br

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutora em Bioquímica (UFC), professora titular – IFCE – Campus Paracuru, nara.lidia@ifce.edu.br



Esse estudo objetiva conhecer as divergências entre o PRP e o Estágio Curricular no Campus do IFCE-Paracuru. Para argumentação teórica foram utilizados além dos estudiosos da temática Ferreira; Siqueira (2020), a Legislação (LDB) e a Portaria GAB nº 38/2018.

Trata-se de um relato de experiência (observação participante) orientado pela abordagem qualitativa. Gil (2018) define esse tipo de estudo como a descrição de uma experiência com a qual o pesquisador conviveu e que pode contribuir de forma relevante para determinado objeto de estudo ou campo do conhecimento.

O levantamento ocorreu entre os meses de maio a julho de 2023. As pesquisas bibliográfica e documental foram realizadas por meio de livros, periódicos, sites e pelos projetos de extensão do IFCE- Campus Paracuru. As bases de dados consultadas para embasamento teórico foram: Scielo e Google Acadêmico. Em seguida, iniciamos a fase de análises dos dados que se deu em Agosto de 2023.

A atividade de ensino de um residente ou um estagiário, precisa intercalar teoria e prática, porém as perspectivas destas duas formas de experiência divergiram em alguns pontos:

- (1) Renumeração: No programa de residência pedagógica os bolsistas recebem um valor de R\$ 700, 00 mensais, enquanto no estágio supervisionado as atividades são realizadas em caráter obrigatório e não remunerado,
- (2) Carga horaria: No PRP a carga horaria é superior a 400 horas, já no estágio supervisionado ela é igual a 400 horas.
- (3) Escola- Campo: As escolas são predefinidas por um processo de seleção em edital no PRP , em contra partida no Estágio Curricular Obrigatório o acadêmico tem a possibilidade de escolher a escola onde irá realizar seu estágio.
- (4) Instrumentais: O PRP exige de seus bolsistas o preenchimento mensal de alguns instrumentais mensalmente ( Ficha de Frequência, Diário de Bordo) , um relatório final ao fim de cada módulo, um relatório geral da CAPES ao final dos 3 módulos, enquanto no Estágio supervisionado o preenchimento é apenas (Ficha de Frequência e Relatório de Estágio).
- (5) Preceptores: Os profissionais no PRP são selecionados por meio de um Edital e ficam até o final do Programa, no estágio os preceptores serão os professores estão lotados na escola e na turma que o estagiário escolheu.

Em uma percepção acadêmica o PRP promove uma interlocução entre prática e conhecimentos científicos , além de possibilitar um melhor aporte financeiro para os estudantes que fazem parte do programa.

É válido ressaltar que o Brasil é um país que possui diferentes realidades acadêmicas e que nenhuma experiência em um Programa de Residência Pedagógica ou Estágio Curricular pode se estabelecer como algo efetivo, contudo, podemos estabelecer caminhos possíveis para melhorar o estímulo dos estudantes.

A pesquisa buscou apresentar as diferenças entre o PRP e o Estágio Curricular em campus do IFCE. Tal processo é fundamental para estimular a multidisciplinaridade nos campos de estágio. Abordamos, pontos de divergência na aplicabilidade do PRP e do Estágio Curricular, como forma de estimular pesquisas que ajudem no desenvolvimento crítico, social e acadêmico de alunos, e que fomentem debates sobre assuntos que se apresentem a temática central dessa pesquisa.

Sensibilizar as Instituições competentes pelas implementações do PRP e dos Estágios curriculares em Instituições de Ensino Superior, pode exigir reorganização de metodologias que rompam com modelos pedagógicos engessados.

Recomenda-se a inserção de melhorias nos Estágios Curriculares do Campus como forma de estimular os estudos nessa área, assim como, incentivar novas pesquisas sobre a problemática.

**Palavras-chave:** Experiência profissional, biologia, estágio.

## **AGRADECIMENTOS**

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996. PL 1258/1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria GAB nº 38/2018, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa de Residência Pedagógica. Sistema Eletrônico de Informações/CAPES, Brasília, DF, 2018, 24 abr. 2018.

FERREIRA, P. C. C.; SIQUEIRA, C. S. Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de Linguagem, Juiz de Fora**, v. 10, n. 1, p. 7-19, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34019/2236-7268.2020.v10.31448>

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa** – 6ª Edição, São Paulo, Atlas, 2018.